

EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 003/2017 CONCURSO DE PROJETOS – OSCIP



1 – DO PREÂMBULO

A Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte torna pública a abertura e a realização do Concurso de Projetos nº 003/2017, com fundamento no Decreto Federal nº 3.100/99, observadas subsidiariamente as normas gerais da Lei Federal nº 8.666/93, Lei Estadual nº 17.928/12, para selecionar PROJETO de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, como tal qualificada em conformidade com a Lei Federal nº 9.790/99 e Lei Estadual nº 15.731/06, para celebrar TERMO DE PARCERIA, observadas as condições estabelecidas neste Edital e todos os seus anexos, constantes do processo nº 2017.0000.600.4215.

2 – DO OBJETO

2.1 - Seleção de uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, nos termos da Lei Federal nº 9.790/99 e Lei Estadual nº 15.731/06, para celebrar TERMO DE PARCERIA, em estreita cooperação com a Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte, visando à Produção e **Execução da 16ª Temporada Nacional de Teatro de Porangatu – TeNpo 2017**, na cidade de Porangatu observadas as especificações técnicas e a descrição das atividades estabelecidas nos Anexos I, II, III, IV e V.

3 - DO PRAZO PARA ENTREGA DOS ENVELOPES E DATA DE ABERTURA

3.1 – Os envelopes contendo os **DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO** e o **PROJETO** deverão ser entregues até o **dia 11 de setembro de 2017, às 09 horas**, no local abaixo descrito:

Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte
Gerência de Licitações
Av. Anhanguera, Nº 7.171, Setor Oeste, Goiânia-GO, CEP: 74110-010

3.1.1 - Os elementos previstos nos Anexos, bem como os documentos de HABILITAÇÃO e PROJETO deverão ser entregues em 02 (dois) envelopes distintos, lacrados, cada qual com seu conteúdo identificado, como segue:

ENVELOPE 1
DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO (Item 6)
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE
CONCURSO DE PROJETOS – OSCIP Nº 003/2017

ENVELOPE 2
PROJETO (Item 8 e Anexo II e III)
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE
CONCURSO DE PROJETOS – OSCIP Nº 003/2017

4 – DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

4.1 – Poderão participar deste Concurso as OSCIPS que tenham nos seus Estatutos previsto objetivos sociais que se coadunem ao objeto do item 2 e que não estejam em mora com a prestação de contas de recursos recebidos desta Secretaria ou outras esferas de Governo, bem como não tenham sido declaradas inidôneas pela Administração Pública ou punidas com suspensão do direito de firmar parcerias/ajustes com o Estado de Goiás ou outros entes públicos, e ainda não terem incorrido em:

- Omissão no dever de prestar contas;
- Descumprimento injustificado do objeto de convênio, contratos de repasse ou termos de parceria;
- Desvio de finalidade na aplicação dos recursos transferidos;
- Ocorrência de dano ao erário;

- e) Prática de outros atos ilícitos na execução de convênios, contratos de repasse ou termos de parceria;
- f) Possua contas rejeitadas pela Administração Pública Estadual nos últimos 5 (cinco) anos;
- g) Possua contas de parcerias julgadas irregulares ou rejeitadas por tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, nos últimos 8 (oito) anos;
- h) Tenha entre seus dirigentes, em diretoria estatutária ou não, ou como membro do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, pessoa:



- I) Cujas contas relativas à aplicação de recursos públicos tenham sido julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação nos últimos 8 (oito) anos;
- II) Julgada responsável por falta grave e inabilitada para o exercício de cargo de provimento em comissão, enquanto durar a inabilitação;
- III) Considerada responsável por ato de improbidade, ainda que não transitada em julgado a decisão condenatória e, em isso havendo, enquanto durarem os prazos estabelecidos nos incisos I, II e III do art., 12, da Lei nº 8.429/1992;
- IV) Que tenha sido responsabilizada ou condenada pela prática de infração penal, civil ou administrativa nas situações que, descritas pela legislação eleitoral, configurem hipóteses de inelegibilidade.

4.2 – O Edital, com todos os seus Anexos, estarão à disposição das interessadas na sede desta Secretaria, na sala da Gerência de Licitações, em dias úteis, no horário das 08h às 17h, bem como na primeira página do site oficial da SEDUCE, podendo também ser obtido no endereço eletrônico: <http://www.seduc.go.gov.br/servicos/licitacao>, buscar **Concurso de Projetos nº 003/2017 – TENPO-2017**

5 – DAS INFORMAÇÕES, ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES

5.1 – Até 05 (cinco) dias úteis antes da data fixada para abertura dos envelopes, qualquer pessoa física ou jurídica poderá solicitar esclarecimentos, providências ou impugnação ao Edital do Concurso de Projetos, que deverá ser protocolado (a) na Gerência de Licitações, da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte, no horário das 08h às 17h, de segundas às sextas-feiras.

5.2 – A Gerência de Licitações deverá julgar e responder à impugnação ou esclarecimento, em até 03 (três) dias úteis, sem prejuízo da faculdade prevista no § 1º do art. 113 da Lei Federal nº 8.666/1993.

5.3 – A falta de manifestação imediata ou motivada importará a preclusão do direito de impugnação.

6 – DA DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO (Envelope nº 01)

6.1 – HABILITAÇÃO JURÍDICA

a) Estatuto social consolidado, devidamente registrado, ou original com respectivas alterações, acompanhados de:

a-1) relação nominal atualizada dos dirigentes da entidade, com os respectivos números referentes ao Cadastro de Pessoas Físicas de cada um deles.

a-2) ata de eleição de sua atual diretoria.

b) Decreto Estadual de qualificação como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público no Estado de Goiás, nos termos da Lei Estadual nº 15.731/06.

6.2 – REGULARIDADE FISCAL E TRABALHISTA

a) Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ).

b) Prova de regularidade para com a Fazenda Pública Federal por meio de Certidão Conjunta emitida pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Secretaria da Receita Federal do Brasil, relativa à Dívida Ativa da União e aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.

c) Prova de regularidade relativa à Seguridade Social – INSS, por meio de Certidão Negativa de Débitos Relativos às Contribuições Previdenciárias e às de Terceiro, expedida pelo Ministério da Fazenda – Secretaria da Receita Federal do Brasil.

OBS: As comprovações pertinentes aos itens “b” e “c” serão alcançadas por meio de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados.

d) Prova de regularidade para com a **Fazenda Estadual**, por meio de Certidão Negativa de Débito em Dívida Ativa expedida pela Secretaria de Estado da Fazenda ou equivalente da Unidade da Federação **onde a OSCIP tem sua sede**.

e) Prova de regularidade para com a Fazenda Pública do **Estado de Goiás**, por meio de Certidão de Débito Inscrito em Dívida Ativa – Negativa, expedida pela Secretaria de Estado da Fazenda.

f) Prova de regularidade para com a Fazenda Municipal (**Tributos Mobiliários**), por meio de Certidão expedida pela Secretaria de Finanças do Município ou equivalente onde a Licitante tem sua sede.

g) Prova de regularidade relativa ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS, por meio do Certificado de Regularidade do FGTS – CRF, expedido pela Caixa Econômica Federal – CEF.

h) Prova de Inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT), nos termos da Lei Federal nº 12.440/2011.

6.2.1 - Serão aceitas como prova de regularidade para com as Fazendas, certidões positivas com efeitos de negativas e certidões positivas que noticiem em seu corpo que os débitos estão judicialmente garantidos ou com sua exigibilidade suspensa.

6.3 – QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

a) Balanço Patrimonial e demonstração de resultados do último exercício, subscrito por contador, identificado por seu registro perante o Conselho Regional de Contabilidade (CRC), bem como pelo representante legal da entidade, devidamente registrados no órgão competente, que comprovem a boa situação financeira da instituição, sendo vedada substituição por balancetes ou balanços provisórios.

b) A comprovação da boa situação financeira da entidade será feita com base no balanço calculado pelo contador do proponente. Será aferida mediante índices e fórmulas abaixo especificadas:

$$ILG = (AC + RLP) / (PC + ELP) \geq 1$$

$$ILC = (AC) / (PC) \geq 1$$

$$ISG = AT / (PC + ELP) \geq 1$$

Onde:

ILG = índice de liquidez geral

ILC = índice de liquidez corrente

ISG = índice de solvência geral

AT = ativo total

AC = ativo circulante

RLP = realizável a longo prazo

PC = passivo circulante

ELP = exigível a longo prazo

PL = patrimônio líquido

b.1) A OSCIP que apresentar resultado menor que 01 (um), em qualquer dos índices citados no subitem anterior, quando de sua habilitação, estará inabilitada, exceto se comprovar capital social ou patrimônio



líquido igual ou superior a 10% (dez por cento) do valor estimado da contratação que estará dispensada de apresentação dos referidos índices.

6.4 - **OUTRAS EXIGÊNCIAS**

a) Declaração, firmada por seu representante legal, de que não possui em seu quadro de pessoal empregado (s) menor (es) de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, e menor (es) de 16 anos em qualquer atividade, salvo na condição de aprendiz, a partir dos 14 anos, nos termos do inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal.

b) Declaração, firmada por seu representante legal, sob as penas da lei, de que não se encontra em mora com a prestação de contas de recursos recebidos de outras esferas de governo e de que não foi declarada inidônea pela Administração Pública ou punida com suspensão do direito de firmar parcerias ou outros ajustes com o Governo Estadual e demais entes públicos da federação.

c) Declaração, firmada por seu representante legal, sob as penas da lei, que em caso de possuir servidor público em seu quadro de pessoal na composição de conselho da Organização de Sociedade Civil de Interesse Público, que o mesmo não perceba remuneração ou subsídio, a qualquer título.

d) Declaração, firmada pelo representante legal, indicando o representante responsável pela boa administração dos recursos recebidos, cujo nome constará do extrato do Termo de Parceria a ser publicado no Diário Oficial do Estado de Goiás.

e) Cópia autenticada da Carteira de Identidade e do CPF do responsável legal da OSCIP, apto a representá-la judicial e extrajudicialmente, bem como do responsável indicado pela boa administração dos recursos recebidos.

f) Declaração, firmada pelo representante legal, que inexistem débitos em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou com qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Estadual que impeçam a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Estado.

g) Declaração, firmada pelo representante legal, de que disponibilizará pessoal qualificado e predisposto para realizar o objeto do Termo de Parceria.

h) Todos os documentos expedidos pela OSCIP deverão estar subscritos por seu representante legal ou procurador, com identificação clara do subscritor. Caso os documentos estejam assinados pelo procurador, deverá ser juntada cópia da procuração.

7 – DAS OBSERVAÇÕES SOBRE OS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

7.1 - As Certidões e comprovantes solicitados deverão estar no prazo de validade neles previstos e, quando não mencionado, os documentos serão considerados válidos até 60 (sessenta) dias, contados da data de sua emissão.

7.2 - Os documentos poderão ser apresentados na via original, por qualquer processo de cópia desde que autenticada, ou publicações em qualquer órgão da Imprensa Oficial. A cópia de certidão ou documento autenticada na forma da lei, desde que perfeitamente legível, dispensa a nova conferência com o documento original, ficando, entretanto, reservado à Comissão Julgadora o direito de exigir os originais para quaisquer verificações.

7.2.1 – Os proponentes que optarem pela autenticação realizada por um servidor da Gerência de Licitações deverá solicitar **em até 05 (cinco) dias úteis antes da data marcada para abertura da licitação.**

7.3 - Não será aceito protocolo de entrega em substituição aos documentos requeridos no presente Edital.



7.4 - As OSCIPs interessadas que não apresentarem os documentos exigidos ou os apresentarem incompletos, incorretos ou com validade expirada, serão consideradas inabilitadas.

7.5 - Fica vedada a participação no concurso de servidor ou dirigente de órgãos ou entidade contratante ou responsável pela licitação, nos termos do art. 9. III, da Lei Federal nº 8.666/93, aplicada subsidiariamente ao procedimento em tela.

7.6 – A existência de agente político de Poder ou do Ministério Público, chefe de órgão ou entidade da administração pública de qualquer esfera governamental, ou respectivo cônjuge ou companheiro, bem como parente em linha reta, colateral ou por afinidade até o terceiro grau, no elenco de dirigentes da entidade resultará em inabilitação.



8 – DO PROJETO (Envelope nº 2)

8.1 – O Projeto, o Plano de Execução e a Planilha Orçamentária deverão ser apresentados no ENVELOPE nº 2, de acordo com a estrutura definida nos Anexos I, II e III, contendo obrigatoriamente, sob pena de desclassificação, as seguintes especificações técnicas:

- a) Identificação do projeto;
- b) Caracterização da Entidade Proponente;
- c) Descrição do Projeto;

8.2 – O processo de análise ocorrerá conforme os procedimentos e critérios descritos no presente Edital, e as julgará dentro dos critérios estabelecidos pela Lei Federal nº 9.790/99 e Lei Estadual nº 15.731/06.

8.3 – A classificação das propostas será realizada pela Comissão Julgadora de Projetos.

8.4 – O prazo de validade da proposta não deve ser inferior a 60 (sessenta) dias contados a partir da data de abertura dos envelopes. Omitido o prazo, este, será considerado o mínimo aqui mencionado.

9 – DAS COMISSÕES JULGADORAS

9.1 – Serão 02 (duas) comissões sendo, uma Comissão Julgadora de Habilitação e uma Comissão Julgadora dos Projetos.

9.2 – **DA COMISSÃO JULGADORA DE HABILITAÇÃO** – Será responsável pelo julgamento da fase de habilitação e, poderá realizar diligências destinadas a esclarecer ou complementar a instrução do processo. Ela será composta por 3 (três) integrantes da Comissão Permanente de Licitação da SEDUCE.

9.3 – **DA COMISSÃO JULGADORA DOS PROJETOS** – Realizará o julgamento dos projetos, bem como classificará as propostas das OSCIPs, composta por 3 (três) membros sendo, 01 (um) membro do Poder Executivo, 1 (um) membro especialista no tema objeto do concurso e, 1 (um) membro do Conselho de Política Pública da área de competência. Ela será designada por meio de Portaria da Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte.

9.3.1 – Não será admitida a participação, nas Comissões Julgadoras, de membros que sejam cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, sócios ou associados, conselheiros, diretores, membros, empregados ou doadores das entidades participantes do certame.

9.4 – As Comissões Julgadoras não serão remuneradas.

10 – DO PROCESSAMENTO DO CONCURSO



10.1 - Na Sessão de Abertura o Presidente da Comissão Julgadora de Habilitação procederá à abertura dos ENVELOPES 01 – DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO, após sua verificação formal, conferindo e rubricando o seu conteúdo que, em seguida, também será rubricado pelos demais membros da Comissão e, a seguir, juntado ao respectivo processo administrativo.

10.1.1 – Na sequência, após a análise e deliberação sobre o conteúdo do ENVELOPE 01, a Comissão Julgadora de Habilitação abrirá os ENVELOPES 02 – PROJETOS, somente das candidatas que tenham atendido todas as exigências de habilitação deste Edital.

10.2 – Em seguida haverá a conferência formal dos documentos, com as assinaturas dos membros da Comissão de Habilitação nas folhas do conteúdo do envelope 02. Imediatamente os projetos serão entregues à Comissão Julgadora dos Projetos, que a seu critério e por deliberação, poderá suspender a sessão para posterior análise dos trabalhos apresentados.

10.3 - Os PROJETOS serão considerados em estudo a partir de sua abertura até a classificação, a ser divulgada no Diário Oficial do Estado de Goiás, e/ou comunicado diretamente aos interessados, que será efetuado somente após a referida publicação na Imprensa Oficial.

10.4 - Durante o período de estudo, as OSCIPs, seus representantes ou outros interessados deverão abster-se de entrar em contato com a Comissão Julgadora para tratar de assuntos vinculados ao (s) PROJETOS, sob pena de desclassificação.

10.5 - A Comissão Julgadora poderá proceder a diligências e solicitar esclarecimentos a qualquer das OSCIPs, que deverão ser fornecidos por escrito, no prazo de 03 (três) dias, desde que não acarretem qualquer alteração nos valores e especificações indicados no (s) PROJETOS (S), sob pena de desclassificação.

10.6 - Na seleção e no julgamento dos PROJETOS, levar-se-ão em conta:

- a) o mérito intrínseco e adequação a este edital do projeto apresentado;
- b) a capacidade técnica e operacional da candidata;
- c) a adequação entre os meios sugeridos, seus custos, cronogramas e resultados;
- d) o ajustamento às especificações técnicas;
- e) a regularidade jurídica e institucional da Organização da Sociedade Civil de Interesse Público;
- f) a análise dos documentos referido no art. 11, § 2º, do Decreto nº 3.100/99.

10.7 - O julgamento será realizado sobre o conjunto das propostas das Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, não sendo aceitos como critérios de julgamento os aspectos jurídicos, administrativos, técnicos ou operacionais não estipulados neste Edital de Concurso.

11 – DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E JULGAMENTO DOS PROJETOS

11.1 - Os critérios de classificação dos projetos consistirão em verificar se o (s) Projeto (s) atende(m) aos requisitos técnicos obrigatórios, definidos no Anexo IV.

11.1.1 – Os membros da Comissão Julgadora dos Projetos deverão justificar, por escrito, as notas aplicadas referentes ao Item Coerência e Consistência do Plano de Execução do Projeto do Anexo IV.

11.2 - Será declarada vencedora a OSCIP que obtiver maior pontuação, conforme Anexo IV.

11.3 - Em caso de empate entre uma ou mais candidatas, adotar-se-á o seguinte critério: i) Menor valor financeiro proposto para execução do projeto; ii) Sorteio, em ato público, para qual todos os licitantes serão convocados, em analogia ao que preceitua o § 2º do art. 45 da Lei nº 8.666/93.

11.4 - Serão desclassificados os projetos que constarem em sua planilha orçamentária/cronograma de execução item relativo à Taxa de Administração, de Gerência ou similar.



11.5 - Das sessões públicas a serem realizadas, lavrar-se-á ata circunstanciada na qual será registrado o resumo de todas as ocorrências havidas, que deverão ser assinadas pelos membros da Comissão Julgadora e candidatas presentes.

11.6 – É vedado como critérios de seleção, de desqualificação ou pontuação: i) o local do domicílio da Organização da Sociedade Civil de Interesse Público ou a exigência de experiência de trabalho da organização no local de domicílio do órgão parceiro estatal; ii) a obrigatoriedade de consórcio ou associação com entidades com entidades sediadas na localidade onde devera ser celebrado o Termo de Parceria; iii) o volume de contrapartida de ou de qualquer outro benefícios oferecido pela Organização da Sociedade Civil de Interesse Público.

12 – DOS RECURSOS

12.1 – O recurso deverá ser interposto no prazo de 05 (cinco) dias úteis, por escrito, a contar da intimação do ato ou da lavratura da ata nos casos de: habilitação ou inabilitação, julgamento dos projetos, da anulação ou revogação do concurso de projetos e da aplicação de penas de advertência e suspensão temporária.

12.2 - Não será concedido prazo para recursos sobre assuntos meramente protelatórios ou quando não justificada a intenção de interpor o recurso pelo proponente.

12.3 - O exame, a instrução e o encaminhamento dos recursos, quando não reformada a decisão pelas Comissões Julgadoras, **observado o constante no art. 31, § 1º e incisos do Decreto nº 3.100/99**, à Secretaria de Educação, Cultura e Esporte para apreciá-los serão realizados no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, podendo este prazo ser dilatado até o dobro, por motivo justo.

12.3.1 - A Secretaria de Educação, Cultura e Esporte terá o prazo de até 5 (cinco) dias úteis para decidir o recurso, podendo este prazo ser dilatado até o dobro, por motivo justo, devidamente comprovado.

12.4 - O acolhimento do recurso pelas Comissões Julgadoras ou pela autoridade competente importará a invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.

12.5 – O recurso e contrarrazões de recurso, bem como impugnação e esclarecimentos, deverão ser encaminhados por escrito e protocolizados na Gerência de Licitações, no seguinte endereço: Av. Anhanguera, nº 7.171, Setor Oeste, Goiânia-GO, CEP: 74.110-010, devendo a OSCIP certificar-se do recebimento.

13 – DO RESULTADO FINAL E DA HOMOLOGAÇÃO

13.1 – Após o decurso de prazo ou julgamento de eventuais recursos, a Comissão divulgará o resultado final, a ser publicado do Diário Oficial do Estado, e, remeterá os autos para homologação da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte.

14– DOS RECURSOS FINANCEIROS

14.1- Para a consecução do objeto de parceria com a Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte, a proponente selecionada receberá, no máximo, a quantia prevista no item 6 do Anexo I – Escopo do Projeto.

14.2 - As despesas para execução do Termo de Parceria devem estar integralmente dispostas no orçamento proposto pela OSCIP.

15 - DO REPASSE DE RECURSOS

15.1 - O recurso disponível para o projeto será de até R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), a ser repassado em **02 (duas) parcelas**: Primeira em 11/10/2017 no Valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) / Segunda em 15/12/2017 no valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).



15.2 - A correta aplicação dos recursos públicos recebidos e do adimplemento do objeto do Termo de Parceria será objeto de prestação de contas à comissão competente mediante a apresentação dos seguintes documentos:

- I - relatório anual de execução de atividades, contendo especificamente relatório sobre a execução do objeto do Termo de Parceria e comparativo entre as metas propostas e os resultados alcançados;
- II - demonstrativo integral da receita e despesa realizadas na execução;
- III – extrato da execução física e financeira;
- IV – demonstração de resultados do exercício.
- V - balanço patrimonial;
- VI - demonstração das origens e das aplicações de recursos;
- VII - demonstração das mutações do patrimônio social;
- VIII - notas explicativas das demonstrações contábeis, caso necessário e;
- IX – parecer e relatório de auditoria, na hipótese do art. 19 do Decreto Federal nº 3.100/99.

15.2.1 - Além da prestação de contas específica ao presente Termo de Parceria, conforme o parágrafo 2º do art. 11 do Decreto Federal nº 3.100/99, que em seu *caput* se remete ao disposto no art. 4º, inciso VII, alíneas "c" e "d", da Lei Federal nº 9.790/99, a OSCIP deverá realizar uma prestação de contas anual, aos órgãos competentes, sobre a totalidade das operações do exercício, que deverá ser instruída com os documentos elencados no item 15.2 deste Edital.

15.2.1.1 Caso haja discrepância relevante entre o preço previsto na planilha e efetivamente executado pela OSCIP, sem qualquer alteração autorizada pela Administração, além da prestação de contas relativas aos Shows contratados, a OSCIP deverá demonstrar que o preço pago foi aquele usualmente cobrado pelos artistas.

15.2.1.2 - A auditoria independente deveser realizada por pessoa física ou jurídica habilitada pelos Conselhos Regionais de Contabilidade;

15.2.1.3 - Os dispêndios decorrentes dos serviços de auditoria independentes deverão ser incluídos no orçamento do projeto como item de despesa;

15.2.1.4 - O extrato da execução física e financeira deverá ser publicado na imprensa oficial da área de abrangência do projeto, no prazo máximo de sessenta dias após o termo do exercício financeiro;

15.3 - Compete ao Tribunal de Contas do Estado de Goiás fiscalizar a aplicação de quaisquer recursos repassados pelo Estado, mediante convênio, acordo, ajuste ou outros instrumentos congêneres, inclusive os repasses para entidades privadas de caráter assistencial, que exerçam atividades de relevante interesse público, sem fins lucrativos, assim declarados em lei, incluídas as organizações sociais, serviços sociais autônomos e organização da sociedade civil de interesse público.

16 - DAS PENALIDADES

16.1- Pelo não cumprimento das cláusulas deste termo de parceria será aplicado as seguintes penalidades:

a) Desqualificação da Organização da Sociedade Civil de Interesse Público por meio de ato do Poder Executivo, em casos de inobservância de qualquer dispositivo legal, exercício de atividade estranhas ao respectivo estatuto ou inadimplência do Termo de Parceria firmado com o Poder Público.

b) Multas: de mora de 0,3% (zero vírgula três por cento) por dia de atraso e compensatória de 10% (dez por cento) sobre o valor total do Termo de Parceria;

16.2 - Os montantes relativos às multas moratória e compensatória aplicadas pela Administração poderão ser cobrados judicialmente ou descontados dos valores pactuados, relativos às parcelas efetivamente executadas do contrato.

17 - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS



17.1 – A SEDUCE não poderá anular ou suspender administrativamente o resultado do concurso nem celebrar outros Termos de Parceria, com o mesmo objeto, sem antes finalizar o processo iniciado por este concurso.

17.2 - As candidatas assumem todos os custos de preparação e apresentação de suas propostas, de modo que a Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte não será, em nenhum caso, responsável por esses custos, independentemente da condução ou do resultado do CONCURSO.

17.3 - As candidatas são responsáveis pela fidelidade e legitimidade das informações e dos documentos a serem apresentados.

17.4 - Julgados os PROJETOS e homologado o resultado deste CONCURSO proceder-se-á a assinatura do Termo de Parceria, no prazo de até 48 (quarenta e oito) horas, contadas a partir da convocação.

17.5 - Quando da assinatura de Termo de Parceria, a OSCIP deverá apresentar comprovação da pessoa autorizada a representá-la, por meio de procuração, se for o caso.

17.6 - Se a OSCIP vencedora se recusar a assinar o Termo de Parceria após transcorrido 48 (quarenta e oito) horas da convocação, será convocada a segunda candidata classificada e assim sucessivamente.

17.7 – Antes do momento da outorga do Termo de Parceria, a SEDUCE verificará o regular funcionamento da organização, de acordo com o artigo 9º do Decreto Federal nº 3.100/99. Sendo vedada a celebração dessa parceria, no caso da ocorrência de qualquer das condutas relacionadas no artigo 9º-A do citado Decreto Federal;

17.8 – O OSCIP fará publicar na imprensa oficial, no prazo máximo de trinta dias, contados da assinatura deste TERMO DE PARCERIA, regulamento próprio contendo os procedimentos que adotará para a contratação de obras e serviços, seleções de pessoal, bem como para compras com emprego de recursos provenientes do Poder Público, com terceiros, observados os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência, de acordo com o artigo 13 da Lei Estadual nº 15.731/06, conduzidas de forma pública, objetiva e impessoal;

17.9 - A SEDUCE publicará no Diário Oficial do Estado, extrato deste termo de parceria, contendo o nome do dirigente da OSCIP responsável pela boa administração dos recursos repassados, no prazo máximo de quinze dias após sua assinatura;

17.10 - Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização da sessão de abertura dos ENVELOPES na data marcada, a reunião será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário e local anteriormente estabelecido, desde que não haja comunicação da Comissão Julgadora em contrário.

17.11 - Na contagem dos prazos estabelecidos neste EDITAL, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento.

17.12 - Fica eleito o foro da Comarca de Goiânia para dirimir quaisquer dúvidas e questões decorrentes do presente EDITAL, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

17.13 - Integram este edital:

Anexo I - Escopo do Projeto

Anexo II - Plano de Execução

Anexo III - Planilha Orçamentária

Anexo IV - Critério de seleção e julgamento dos projetos

Anexo V - Minuta do Termo de Parceria

Goiânia, 09 de agosto de 2017.

Tatiana Marcelli Faria
Gerente de Licitações



ANEXO I

ESCOPO DO PROJETO

1- Identificação

NOME DO PROJETO: TENPO 2017 – Festival Nacional de Teatro de Porangatu

ÁREA: Teatral

SEGMENTO: Teatro

LOCAL: Porangatu – GO

DATA PREVISTA: 16/11/2017 a 19/11/2017

COORDENAÇÃO GERAL: Superintendência Executiva de Cultura - Secretaria de Educação, Cultura e Esporte/SEDUCE-GO.

ENDEREÇO: Av. Anhanguera, Nº 7.171, Setor Oeste, Goiânia-GO, CEP: 74.110-010.

1-Objetivo Geral:

Realizar a décima sexta edição do “TeNpo 2017”, na cidade de Porangatu.

2- Justificativas

Porangatu possui população estimada em 44.798 habitantes, dados de 2015 - IBGE. É considerado o principal município do Norte de Goiás. O município é cortado pela Rodovia Belém-Brasília (BR-153), um dos mais importantes corredores rodoviários brasileiros, por onde escoam grande parte da produção agrícola e industrial do país. Distante a 395 quilômetros de Goiânia (BR-153) e 406 quilômetros de Brasília (GO-080), Porangatu tem a vantagem estratégica de estar no traçado da Ferrovia Norte-Sul, região de futuros e grandes investimentos. Com área de 35.287 quilômetros quadrados, o município possui população de aproximadamente 44.800 habitantes, com mais de 33 000 concentrados na zona urbana. Porangatu é uma cidade-polo que oferece uma ampla rede de serviço, que atende a outros dezoito municípios do Norte Goiano, desde hospitais a escolas de segundo grau e vagas no ensino superior. A Universidade Estadual de Goiás, criada em 1999, está ajudando a transformar o perfil da formação e qualificação profissional do município. A unidade dessa universidade em Porangatu é, hoje, um centro de atração de estudantes e profissionais de várias regiões do estado e de estados vizinhos, o que tem contribuído para elevar o índice de desempenho econômico e social do município.

O TeNpo tem uma proposta que envolve diferentes abordagens: capacitação, entretenimento, coesão social, participação, integração e mercado criativo.

Seu foco é a transformação positiva da cultura pela diversidade, especialmente nas artes cênicas do Estado de Goiás, construindo por meio desse festival uma plataforma de desenvolvimento, local, regional e estadual.



O TeNpo consiste num festival de artes cênicas que acontece na cidade de Porangatu, com continuidade ininterrupta de 16 anos, cujo foco principal é formação artística e de público bem como mostra da produção cênica. A SEDUCE/GO pretende em mais uma edição do TeNpo consolidar o Estado de Goiás como referência no setor cultural brasileiro, apresentando as artes cênicas como forte indutor de desenvolvimento social e econômico. Para tanto, as ações propostas neste projeto têm como objetivo promover intercâmbio entre as esferas local, regional e nacional por meio da produção das artes cênicas, da transferência do conhecimento, do entretenimento e da integração entre os vários elos dinamizados por esse processo.



Reunindo cerca de 20 mil pessoas a cada edição, o festival fortalece a cidade de Porangatu, cidade que vem se consolidando como notável destino no contexto nacional, uma vez que possui atrativos singulares, tornando-se verdadeiramente a capital do norte goiano, gozando de boa infraestrutura de serviços.

Os eventos culturais são indutores de fluxo de pessoas para as cidades capazes de contribuir para incrementar sua atividade econômica e de imprimir uma identidade ao local. O TeNpo imprime a Porangatu a imagem e a referência de um local onde se realiza intercâmbio cultural em que se permite a criação de um legado e capital social à sua comunidade voltado para as artes cênicas pelo caráter de formação artística do evento. As oficinas e as apresentações artísticas realizadas nos diversos pontos da cidade promovem o encontro entre conceituados artistas, onde artistas mestres e aprendizes interagem e ampliam conjuntamente seu conhecimento. A décima quinta edição do TeNpo 2017 será realizada no período de 16 a 19 de novembro de 2017.

3- Objetivos Específicos:

- 1) Fomentar a produção cênica local e regional.
- 2) Ampliar o mercado de trabalho artístico, apoiando a demanda cênica através de apresentações de grupos de teatro, dança e circo de nível regional e nacional.
- 3) Promover ações relacionadas à formação artística cênica por meio da realização de oficinas e apresentações, sendo obrigatório contemplar na programação a realização de pelo menos um espetáculo teatral voltado para o público infantil abordando temática de relevância sociocultural apresentando originalidade e criatividade artística, de forma a contribuir para o entretenimento e o processo formativo desse público;
- 3.a) Os locais e infraestrutura a serem escolhidos ou fornecidos para a realização das apresentações cênicas, teatro, salas para oficinas e workshops devem ser limpos, confortáveis, seguros, atendendo as normas de segurança, que terá de ser aprovado pelo Corpo de Bombeiros, através de documentação comprobatória, sendo que precisará estar habilitados a receber pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, inclusive com espaços diferenciados, portanto os espaços devem oferecer aos usuários as melhores condições possíveis.
- 4) Promover parcerias com instituições, inclusive artísticas e teatrais, que atuam na localidade, envolvendo a comunidade da cidade e da região norte do Estado nas ações e produção do festival, além de utilizar os espaços públicos locais para realização do festival visando à otimização de recursos e estímulo para a produção da região;
- 5) Promover o intercâmbio cênico e cultural entre agentes locais, regionais e nacionais;
- 6) Realizar pesquisa com visitantes, participantes e moradores, com intuito de subsidiar dados para edições futuras;
- 7) Contribuir com as instituições de ensino através de atividades complementares à educação formal, envolvendo as escolas públicas;
- 8) Contribuir para a movimentação da economia e turismo no setor;
- 9) Realizar palestras sobre produção teatral;
- 10) Contribuir para despertar o interesse da mídia nacional para o turismo cultural em Goiás;



11) Realização de no mínimo 03 (três) apresentações de grupos nacionais convidados, com Companhia Teatral de notoriedade comprovada e carreira continuada, devendo a indicação ser aprovada pela SEDUCE.

12) Realização de no mínimo 08 (oito) apresentações cênicas de artistas ou grupos goianos, provenientes de edital de seleção, sendo 06 (seis) provenientes de edital de seleção, 01 (uma) de grupos da Cidade de Porangatu e 01 (uma) direcionada aos participantes do Norte em Cena (evento realizado na região norte);

12.1) Caso não haja qualidade dos espetáculos e/ou não tenha participantes interessados da Cidade de Porangatu, a vaga será automaticamente destinado aos grupos da região norte;

13) Realizar curadoria dos artistas goianos que se apresentarão no evento cuja comissão será composta por 07 membros, sendo 04 indicados pela SEDUCE em parceria com o Conselho Estadual de Cultura e 03 indicados pelas entidades representativas do Teatro, definidos no edital de seleção;

14) Realização no mínimo de 07 (sete) oficinas cênicas direcionadas para atores profissionais e amadores. Os conteúdos, datas, horários e público-alvo das oficinas devem ser divulgados em site do evento com antecedência, possibilitando aos alunos se inscreverem e obterem confirmação para sua participação;

14.1) 01 (uma) oficina de práticas circenses voltadas para o público infantil podendo ser realizadas em escolas da rede pública;

14.2) As oficinas deverão ter carga horária mínima de 15 hs/aula.

15) Realização no mínimo 01 (um) workshop para atender produtores e agentes culturais locais objetivando prestar apoio e orientação desde a elaboração de projetos, acesso aos mecanismos de fomento da cultura e prestação de contas, dentre outras temáticas relacionadas ao empreendedorismo criativo de forma a promover o compartilhamento de experiências e fortalecimento de redes e coletivos durante a realização do evento;

16) Veicular divulgação do festival em meios de comunicação de alcance nacional, compatíveis com o perfil do evento e realizar divulgação do evento em campanhas pagas de Redes Sociais (Social Ads), que deverão incluir: análise do nicho, segmentação e personalização, com duração mínima de 15 dias. Estas campanhas deverão ser executadas, preferencialmente por páginas ou perfis que possuam o selo de autenticidade: página verificada ou perfil verificado (Verified Account), e neste caso deverão apresentar relatório com print oficial da rede social na qual a referida campanha foi executada com os dados sobre o número de perfis (pessoas) alcançados e a frequência em que os anúncios foram veiculados;

16.1) A Assessoria de Imprensa da OSCIP deverá atuar seguindo as orientações emanadas do Departamento de Comunicação Setorial da SEDUCE;

17) Apresentar pesquisa de perfil e opinião, realizada por empresa especializada durante o evento com visitantes, participantes e moradores, com intuito de subsidiar dados para edições futuras;

18) Elaborar relatório técnico de resultados do evento;

19) Priorizar a contratação de mão de obra local para prestação os serviços.

4 – Metas e Resultados Esperados (Conforme inc. II, § único, Art. 9º, da Lei 15.731/2006).

1- Dar oportunidade aos artistas regionais de se apresentarem num evento de qualidade para um grande e diversificado público, possibilitando intercâmbio cultural;

2- Promover o intercâmbio cultural entre artistas de todos os segmentos da cultura a fim de elevar o nível no nosso Estado;

3- Realizar simultaneamente, cursos, oficinas, debates, exposições de artes plásticas, apresentações musicais e teatrais, saraus literários, recitais e outros, e que façam o link entre Educação e Cultura no estado de Goiás;

4- Sensibilizar os alunos das escolas estaduais em relação ao teatro como modo de interação e desenvolvimento para o mundo;

5- Contribuir com as instituições de ensino através de atividades complementares à educação formal, envolvendo as escolas públicas estaduais;

6- Contribuir para movimentar a economia da região, sobretudo na parte do turismo, gastronomia e lazer;



- 7- Contribuir para fortalecer o comércio e o serviço local utilizando mão de obra local em todos os momentos e áreas do evento; assistentes de produção, técnicos, receptivos e também as empresas como supermercados, restaurantes, hotéis e comércio local em geral, a fim de movimentar todo o trade turístico gerando renda local;
- 8- Envolver empresas formalizadas nos serviços prestados a fim de que impostos e demais tributos gerados fiquem na cidade como forma de arrecadação;
- 9- Desenvolver uma sinalização e Identidade Visual que crie um envolvimento na cidade para que se crie uma boa forma para que os turistas possam se localizar dentro da cidade e identificarem os espaços onde ocorrem as atividades da programação;
- 10- Despertar o interesse da mídia nacional para o turismo cultural em Goiás;
- 11- Englobar e utilizar ao máximo a mão de obra local em todos os momentos e áreas do evento, como equipe local de produção, assim como se utilizar da infraestrutura local, como supermercados, bares, restaurantes, hotéis e comércio local em geral, a fim de movimentar todo o trade turístico gerando renda local;
- 12- Envolver o público local para que este seja absorvido e fomentado por todos, criando uma força capaz de transformar o TeNpo em um dos maiores festivais de teatro do nosso País em QUALIDADE e CONCEITO;
- 13- Realizar pesquisa com visitantes, participantes e moradores, com intuito de subsidiar dados para edições futuras;
- 14- Elaborar relatório técnico de resultados do evento.

5 – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E INDICADORES DE RESULTADOS (Conforme inc. III, § único, Art. 9º, Lei 15.731/2006)

- I. 100% da lotação dos locais das apresentações de grupos nacionais convidados, com Companhia Teatral de notoriedade comprovada e carreira continuada, (01- espaços fechados números de assentos: 02- espaço aberto metodologia da PM- sendo que o parâmetro numérico para lotação dos espaços abertos devem ter como base uma média de 50 (cinquenta pessoas) e deverão ser realizados em local com boa condição de visualização).
- II. 70% da lotação dos locais das apresentações cênicas de artistas ou grupos goianos provenientes de edital de seleção, (01-espaço fechados números de assento; 02- espaço aberto metodologia da PM).
- III. 70% de ocupação das vagas ofertadas nas oficinas cênicas direcionadas para atores profissionais e amadores e práticas circenses
- IV. 60% de lotação dos hotéis (pesquisa por amostragem em pelo menos 20 hotéis).
- V. 60% de incremento no consumo das refeições (pesquisa por amostragem em pelo menos 20 hotéis).
- VI. Aprovação de no mínimo 60% dos entrevistados da pesquisa prevista em relação às apresentações cênicas
- VII. Aprovação de no mínimo 60% dos entrevistados da pesquisa prevista em relação ao evento

6-Previsão de Custos

Área	Segmento	Evento	Local	Data Prevista	Valor
------	----------	--------	-------	---------------	-------



Teatro	Mostra Oficina	16ª TeNpo Mostra Nacional de Teatro	Porangatu	16/11 19/11/2017	a	R\$ 1.000.000,00
Total						R\$ 1.000.000,00

ANEXO II

PLANO DE EXECUÇÃO



	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE.	
--	--	--

PROJETO BÁSICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO			
NOME	16º Edital – TeNpo - Mostra Nacional de Teatro de Porangatu/Edição 2017		
INÍCIO	16/11/2017	TÉRMINO	19/11/2017
LOCAL	Cidade de Porangatu – GO.		

2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE					
PROPONENTE	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE. SEDUCÉ – GO.		CNPJ	01.409.705/0001-20	
ENDEREÇO	Avenida Anhanguera, nº 7171, Qd. R1, Lt. 26, Setor Oeste – Goiânia – Goiás.				
CEP		CIDADE	Goiânia	UF	Goiás
FONE	3201.3117	FAX		E-MAIL	
HOME PAGE					
REPRESENTANTE LEGAL	Professora DRª. RAQUEL FIGUEIREDO ALESSANDRI TEIXEIRA				
CARGO/FUNÇÃO	Secretária de Estado.	CPF	101.693.421-15	CI/ÓRGÃO EXPEDIDOR	1.716.752/ 2ª Via SSP/GO



ENDEREÇO RESIDENCIAL					
CEP		CIDADE		UF	

3. COORDENAÇÃO/RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PROJETO			
NOME DO COORDENADOR			
CPF		E-MAIL	
FONE		FAX	
DESCRIÇÃO DO PROJETO			
NOME	TeNpo – Festival Nacional de Teatro de Porangatu		
INÍCIO	16/11/2017	TÉRMINO	19/11/2017
LOCAL	Cidade de Porangatu - GO	VALOR	R\$1.000.000,00
OBS.: ACRESCENTE QUANTAS LINHAS FOREM NECESSÁRIAS			
4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO			
5. JUSTIFICATIVA			



6. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS
7. PLANO DE AÇÃO (METODOLOGIA)
8. DEMOCRATIZAÇÃO DE ACESSO
9. PLANO DE DIVULGAÇÃO
10. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES
11. METAS E RESULTADOS ESPERADOS (conforme inc. II, § único, Art. 9º, Lei 15.731/2006)



12. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E INDICADORES DE RESULTADO (conforme inc. III, § único, Art. 9º, Lei 15.731/2006)				
13. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO				
Obs.: Valores expressos em reais (R\$), de acordo com a necessidade do projeto.				

ANEXO III

Planilha Orçamentária



XVI- TENPO Mostra Nacional de Teatro Porangatu – Edição 2017					
Item	DESCRIÇÃO				Previsão R\$
1	PRÉ-PRODUÇÃO / PREPARAÇÃO				
	Descrição das atividades	Item	Qtde.	Val. Unitário	Val. Total
	Total de pré-produção				
2	PRODUÇÃO / EXECUÇÃO				
	Total de produção				
3	DIVULGAÇÃO				



	Total de divulgação					
4	OUTRAS DESPESAS (especificar)					
	Total de custos administrativos					
5	IMPOSTOS / RECOLHIMENTOS					
	Total de impostos / recolhimentos					
	Total Geral					

As despesas para execução do Termo de Parceria devem estar integralmente dispostas no orçamento da proposta apresentada. Esclarecendo que a SEDUCE não constituirá qualquer tipo de auxílio financeiro, inclusive a disponibilização de linhas telefônicas (voz ou dados), pagamento de contas de água, energia elétrica ou qualquer outro tipo de despesa.

ANEXO IV

Critérios de seleção e de julgamento dos projetos



Item	Critério	Pontuação
Experiência da Instituição	A Instituição e/ou sua Diretoria apresenta experiência na execução de eventos culturais, comprovado por meio de apresentação de atestado de capacidade técnica.	05
	A Instituição firmou Termo de Parceria com Órgãos/Entidades Públicas nas esferas Federal, Estadual, Distrital ou Municipal.	05
Equipe Técnica	Diretor Teatral	01 a 06
	Diretor Técnico	01 a 06
	Coordenador de Produção Artística	01 a 06
	Assessoria de Imprensa	01 a 06
	Engenheiro Civil e/ou Engenheiro Eletricista.	01 a 06
Criatividade e Coerência e Consistência do Projeto Execução	Conceito do projeto.	01 a 06
	Justificativa	01 a 06
	Objetivos Gerais e Específicos	01 a 06
	Plano de Ação	01 a 06
	Democratização de acesso	01 a 06
	Plano de divulgação	01 a 06
	Cronograma de execução de atividades	01 a 06
	Planilha orçamentária	01 a 06

O licitante deve apresentar nome, comprovante de curso superior e de experiência profissional, currículo, portfólio e notoriedade da equipe técnica, para efeito de julgamento e pontuação.

Definição detalhada dos critérios de pontuação.

I- Equipe técnica

a) Será atribuído 01 ponto ao profissional com formação acadêmica na área cultural ou áreas afins, conforme sua atuação no evento;



- b) Serão atribuídos 02 pontos ao profissional com experiência comprovada na realização de eventos culturais, por meio de atestado de capacidade técnica, emitido por empresa ou entidade de direito privado;
- c) Serão atribuídos 03 pontos ao profissional que cumulem experiência atestada por empresa ou entidade de direito privado e possuam pós-graduação na área pertinente;

Observação:

- A pontuação acima é cumulativa podendo ser atribuído a cada profissional o máximo de 06 pontos.
- A proponente deverá enviar planilha com os nomes dos técnicos relacionando-os com as funções que cada um desempenhará no projeto.

II- Coerência e Consistência do Projeto Execução

A pontuação se dará pela média aritmética estabelecida pelos pontos dados por cada membro da Comissão de julgamento, observando os seguintes critérios:

- a) Promoção da circulação, difusão e distribuição de bens culturais;
- b) Contribuição para a preservação, a memória e a tradição;
- c) Contribuição para pesquisa e reflexão;
- d) Geração e qualificação de emprego e renda;
- e) Profissionalização, formação e capacitação de profissionais da área teatral;
- f) Formação de público para a atividade teatral;
- g) Impacto na educação e em processo de requalificação urbano, territorial e das relações sociais;
- h) Incentivo à formação e manutenção de redes, cadeias produtivas, coletivos, companhias e grupos socioculturais;
- i) Fortalecimento das iniciativas culturais das comunidades locais;
- j) Coerência do plano de ação, do cronograma e da planilha orçamentária com respectivos valores apresentados, com os objetivos estabelecidos pelo Escopo do Projeto constante neste edital;
- k) Qualidade técnica da equipe;
- l) Qualidade estratégica do plano de ação e do cronograma de execução de atividades;

Pontuação mínima para classificação: 60% dos pontos possíveis.

Em caso de empate entre uma ou mais candidatas, adotar-se-á o seguinte critério: i) Menor valor financeiro proposto para execução do projeto; ii) Sorteio, em ato público, para qual todos os licitantes serão convocados, em analogia ao que preceitua o § 2º do art. 45 da Lei 8.666/93.

ANEXO V – MINUTA TERMO DE PARCEIRA

TERMO DE PARCERIA QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE GOIÁS POR MEIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE E A OSCIP _____



Aos ___ dias do mês de _____ de dois mil e dezessete (2017), de um lado, o **ESTADO DE GOIÁS**, pessoa jurídica de direito público interno, neste ato representada pela Procuradora-Chefe da Advocacia Setorial **Dra. HELIANNY SIQUEIRA ALVES GOMES DE ANDRADE**, brasileira, casada, advogada, inscrito na OAB/GO sob o nº 31.750, CPF sob o nº 860.935.251-04, com base na delegação de competência conferida pelo artigo 47 da Lei Complementar nº 58, de 04 de julho de 2006, alterado pela Lei Complementar nº 106, de 28 de novembro de 2013, residente e domiciliado nesta capital, por meio da **SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE**, inscrita no CNPJ sob o nº 01.409.705/0001-20, com sede à Anhanguera, nº 7171, Centro, Goiânia-GO, CEP: 74.110-010 nesta capital, doravante denominada **PARCEIRO PÚBLICO**, ora representada pela sua titular, **RAQUEL FIGUEIREDO ALESSANDRI TEIXEIRA**, brasileira, casada, Secretária de Estado, portadora da Carteira de Identidade nº 1716752 2ª via SSP/GO e do CPF nº 101.693.421/15, e de outro lado a _____, doravante denominada **OSCIP**, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, CGC/CNPJ nº. _____ qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, conforme consta Decreto Estadual nº _____, neste ato representada na forma de seu estatuto por _____, brasileiro, estado civil, profissão, CPF nº, residente e domiciliado em _____, com fundamento no que dispõem a Lei Estadual nº 15.731/06 e Decreto Federal nº 3.100/99, e tendo em vista o que consta do Processo Administrativo nº 2017.0000.600.4215, resolvem firmar o presente TERMO DE PARCERIA, que será regido pelas cláusulas e condições que seguem:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 O presente TERMO DE PARCERIA tem por objeto a Produção e Execução do 16ª Temporada Nacional de Teatro de Porangatu – TeNpo 2017, na cidade de Porangatu, no período de 16 de novembro a 19 de novembro de 2017, conforme projeto apresentado, que passa a integrar o presente ajuste.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO DETALHAMENTO DOS OBJETIVOS, DAS METAS E RESULTADOS ESPERADOS.

I – Dos Objetivos:

- a) Fomentar a produção cênica local e regional.
- b) Ampliar o mercado de trabalho artístico, apoiando a demanda cênica através de apresentações de grupos de teatro, dança e circo de nível regional e nacional.
- c) Promover ações relacionadas à formação artística cênica por meio da realização de oficinas e apresentações, sendo obrigatório contemplar na programação a realização de pelo menos um espetáculo teatral voltado para o público infantil abordando temática de relevância sociocultural apresentando originalidade e criatividade artística, de forma a contribuir para o entretenimento e o processo formativo desse público;
- d) Promover parcerias com instituições, inclusive artísticas e teatrais, que atuam na localidade, envolvendo a comunidade da cidade e da região norte do Estado nas ações e produção do festival, além de utilizar os espaços públicos locais para realização do festival visando à otimização de recursos e estímulo para a produção da região;



- e) Promover o intercâmbio cênico e cultural entre agentes locais, regionais e nacionais;
- f) Realizar pesquisa com visitantes, participantes e moradores, com intuito de subsidiar dados para edições futuras;
- g) Contribuir com as instituições de ensino através de atividades complementares à educação formal, envolvendo as escolas públicas;
- h) Contribuir para a movimentação da economia e turismo no setor;
- i) Realizar palestras sobre produção teatral;
- j) Contribuir para despertar o interesse da mídia nacional para o turismo cultural em Goiás;
- k) Realização de cerca de 03 (três) apresentações grupos nacionais convidados, com Companhia Teatral de notoriedade comprovada e carreira continuada, devendo a indicação ser aprovada pela SEDUCE;
- l) Realização de no mínimo 08 (oito) apresentações cênicas de artistas ou grupos goianos provenientes de edital de seleção, sendo 06(seis) provenientes de edital de seleção, 01 (uma) de grupos da Cidade de Porangatu e 01 (uma) direcionada aos participantes do Norte em Cena (evento realizado na região norte);
- m) Caso não haja qualidade dos espetáculos e/ou não tenha participantes interessados da Cidade de Porangatu, a vaga será automaticamente destinado aos grupos da região norte;
- n) Realizar curadoria dos artistas goianos que se apresentarão no evento cuja comissão será integrada por seis membros definidos do edital de seleção;
- o) Realização no mínimo de 07 (sete) oficinas cênicas direcionadas para atores profissionais e amadores. Os conteúdos, datas, horários e público-alvo das oficinas devem ser divulgados em site do evento com antecedência, possibilitando aos alunos se inscreverem e obterem confirmação para sua participação;
- p) 01 (uma) oficina de práticas circenses voltadas para o público infantil podendo ser realizadas em escolas da rede pública;
- q) As oficinas deverão ter carga horária mínima de 15 hs/aula;
- r) Realização no mínimo 01 (um) workshop para atender produtores e agentes culturais locais objetivando prestar apoio e orientação desde a elaboração de projetos, acesso aos mecanismos de fomento da cultura e prestação de contas, dentre outras temáticas relacionadas ao empreendedorismo criativo de forma a promover o compartilhamento de experiências e fortalecimento de redes e coletivos durante a realização do evento;
- s) Veicular divulgação do festival em meios de comunicação de alcance nacional, compatíveis com o perfil do evento e realizar divulgação do evento em campanhas pagas de Redes Sociais (Social Ads), que deverão incluir: análise do nicho, segmentação e personalização, com duração mínima de 15 dias. Estas campanhas deverão ser executadas, preferencialmente por páginas ou perfis que possuam o selo de autenticidade: página verificada ou perfil verificado (Verified Account), e neste caso deverão representar relatório com print oficial da rede social na qual a referida campanha foi executada com os dados sobre o número de perfis (pessoas) alcançadas e a frequência em que os anúncios foram veiculados;
 - s.i) Assessoria de Imprensa da OSCIP deverá atuar seguindo as orientações emanadas do Departamento de Comunicação Setorial da SEDUCE;
- t) Apresentar pesquisa de perfil e opinião, realizada por empresa especializada durante o evento com visitantes, participantes e moradores, com intuito de subsidiar dados para edições futuras;
- u) Elaborar relatório técnico de resultados do evento;
- v) Priorizar a contratação de mão de obra local para prestação dos serviços.
- x) Os locais e infraestrutura a serem escolhidos ou fornecidos para a realização das apresentações cênicas, teatro, salas para oficinas e workshops devem ser limpos, confortáveis, seguros, atendendo as normas de segurança, que terá de ser aprovado pelo Corpo de Bombeiros, através de documentação comprobatória, sendo que precisará estar habilitados a receber pessoas com

deficiência ou mobilidade reduzida, inclusive com espaços diferenciados, portanto os espaços devem oferecer aos usuários as melhores condições possíveis.

II – Das metas e resultados esperados

- a. Dar oportunidade aos artistas regionais de se apresentarem num evento de qualidade para um grande e diversificado público, possibilitando intercâmbio cultural;
- b. Promover o intercâmbio cultural entre artistas de todos segmentos da cultura a fim de elevar o nível no nosso Estado;
- c. Realizar simultaneamente, cursos, oficinas, debates, exposições de artes plásticas, apresentações musicais e teatrais, saraus literários, recitais e outros, e que façam o link entre Educação e Cultura no estado de Goiás;
- d. Sensibilizar os alunos das escolas estaduais em relação ao teatro como modo de interação e desenvolvimento para o mundo;
- e. Contribuir com as instituições de ensino através de atividades complementares à educação formal, envolvendo as escolas públicas estaduais;
- f. Contribuir para movimentar a economia da região sobretudo na parte do turismo, gastronomia e lazer;
- g. Contribuir para fortalecer o comércio e o serviço local utilizando mão de obra local em todos os momentos e áreas do evento; assistentes de produção, técnicos, receptivos e também as empresas como supermercados, restaurantes, hotéis e comércio local em geral, a fim de movimentar todo o trade turístico gerando renda local;
- h. Envolver empresas formalizadas nos serviços prestados afim de que impostos e demais tributos gerados fiquem na cidade como forma de arrecadação;
- i. Desenvolver uma sinalização e Identidade Visual que crie um envolvimento na cidade para que se crie uma boa forma para que os turistas possam se localizar dentro da cidade e identificarem os espaços onde ocorrem as atividades da programação;
- j. Despertar o interesse da mídia nacional para o turismo cultural em Goiás;
- k. Englobar e utilizar ao máximo a mão de obra local em todos os momentos e áreas do evento, como equipe local de produção, assim como se utilizar da infraestrutura local, como supermercados, bares, restaurantes, hotéis e comércio local em geral, a fim de movimentar todo o trade turístico gerando renda local;
- l. Envolver o público local para que este seja absorvido e fomentado por todos, criando uma força capaz de transformar o TENPO em um dos maiores festivais de teatro do nosso País em QUALIDADE e CONCEITO;
- m. Realizar pesquisa com visitantes, participantes e moradores, com intuito de subsidiar dados para edições futuras;
- n. Elaborar relatório técnico de resultados do evento.



CLÁUSULA TERCEIRA – DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E INDICADORES DE RESULTADOS

- a) 100% da lotação dos locais das apresentações: grupos nacionais convidados, com Companhia Teatral de notoriedade comprovada e carreira continuada, (01 espaços fechados números de assento: 02 - espaço aberto metodologia da PM), sendo que o parâmetro numérico para lotação dos espaços abertos devem ter como base uma média de 50 (cinquenta pessoas) e deverão ser realizados em local com boa condição de visualização.
- b) 70% da lotação dos locais: apresentações cênicas de artistas ou grupos goianos provenientes de edital de seleção, (01 – espaço fechado números de assento; 02 – espaço aberto metodologia da PM).
- c) 70% de ocupação das vagas ofertadas nas oficinas cênicas direcionadas para atores profissionais e amadores e práticas circenses.

- d) 60% de lotação dos hotéis (pesquisa por amostragem em pelo menos 20 hotéis)
- e) 60% de incremento no consumo das refeições (pesquisa por amostragem em pelo menos 20 hotéis)
- f) Aprovação de no mínimo 60% dos entrevistados da pesquisa em relação às apresentações cênicas.
- g) Aprovação de no mínimo 60% dos entrevistados da pesquisa prevista em relação ao evento.

CLÁUSULA QUARTA – DO PROGRAMA DE TRABALHO, DO CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITA.

O programa de execução, o cronograma de execução e a previsão de receitas e despesas, na forma do § único, art. 9º da Lei 15.731, constarão do Plano de Execução proposto pela OSCIP vencedora do Concurso objeto do Edital nº 003/2017, sendo parte integrante deste TERMO DE PARCEIRA, independentemente de sua transcrição.

Subcláusula Única – O Plano de Execução poderá ser ajustado de comum acordo entre as partes, por meio de:

- I) celebração de Termo Aditivo, quando se tratar de ajustes que impliquem alteração dos valores definidos na Cláusula Sexta;
- II) registro por simples apostila, dispensando-se a celebração de Termo Aditivo, quando se tratar de ajustes que não acarretem alteração dos valores definidos na Cláusula Sexta;
 - II.1) quando o ajuste for relativo a despesa de natureza emergencial e de pequena monta, assim considerado até 0,2% (zero virgula dois por cento) do valor contratado, poderá ser executado automaticamente pela OSCIP, desde que:
 - II.1.1) Seja o Parceiro Público comunicado imediatamente, através do e-mail e/ou outro recurso disponível, as alterações propostas para o projeto;
 - II.1.2) Encaminhar Ofício à autoridade competente, signatária do Termo de Parceria, no 1º dia útil subsequente ao fato, a planilha com os dados atualizados e com as devidas justificativas.

CLÁUSULA QUINTA – DAS RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES

I – Da OSCIP

- a) Produzir e executar, conforme aprovado pelo parceiro público, o programa de trabalho, zelando pela boa qualidade das ações e serviços prestados e buscando alcançar eficiência, eficácia, efetividade e economicidade em suas atividades;
- b) Observar, no transcorrer da execução de suas atividades, as orientações, emanadas do PARCEIRO PÚBLICO, elaboradas com base no acompanhamento e supervisão;
- c) Responsabilizar-se integralmente pelos encargos de natureza trabalhista e previdenciária, referentes aos recursos humanos utilizados na execução do objeto deste TERMO DE PARCEIRA, decorrentes do ajuizamento de eventuais demandas judiciais, bem como por todos os ônus tributários ou extraordinários que incidam sobre o presente instrumento, ressalvados aqueles de natureza compulsória, lançados automaticamente pela rede bancária arrecadadora;
- d) Responsabilizar-se pelo pagamento dos encargos referentes aos direitos autorais e conexos, taxas e licenciamentos, conforme o caso, desde que necessários para execução do objeto do presente TERMO DE PARCEIRA;
- e) Observar, em atendimento ao art. 4º, Inciso VI, da Lei 9.790/99, que os valores percebidos pelos dirigentes que atuem na gestão executiva e daqueles que prestam serviços específicos, em razão da celebração do Termo de Parceria, devem respeitar os valores praticados pelo mercado, na região correspondente à sua aérea de atuação
- f) Promover até 60 dias após o término do evento objeto do Termo de Parceria, a publicação integral na imprensa do ESTADO de extrato de relatório de execução física e financeira do TERMO DE PARCEIRA;



- g) **Publicar na imprensa oficial**, no prazo máximo de trinta dias, contados da assinatura deste TERMO DE PARCERIA, regulamento próprio contendo os procedimentos que adotará para promover a aquisição ou contratação de quaisquer bens, obras e serviços, e enviar uma cópia deste Regulamento de Preços para o Parceiro Público;
- h) Indicar pelo menos um dirigente responsável, que seja da Parceira Privada, pela boa administração e aplicação dos recursos recebidos, cujo nome constará do extrato deste TERMO DE PARCERIA;
- i) Movimentar os recursos financeiros, objeto deste termo de parceria, em **Conta Bancária Específica** indicada pelo parceiro público e juntar comprovante de abertura desta conta, antes da data de execução deste Termo de Parceria;
- j) Apresentar ao Poder Público, ao término do exercício, relatório sobre a execução do objeto do Termo de Parceria, contendo comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados, acompanhados de prestação de contas dos gastos e receita efetivamente realizadas;
- k) Manter durante toda a execução deste TERMO DE PARCERIA as condições de habilitação e qualificação exigidas quando da celebração do mesmo, respeitando também o Plano de Trabalho e o Cronograma de atividades aprovados;

II –Do Parceiro Público – Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte

- a) Publicar no Diário Oficial do Estado, extrato deste termo de parceria e de seus aditivos apostilamentos, contendo o nome do dirigente da OSCIP responsável pela boa administração dos recursos repassados no prazo máximo de quinze dias após sua assinatura;
- b) Acompanhar, supervisionar e fiscalizar a execução deste TERMO DE PARCERIA, de acordo com o Plano de Execução APROVADO;
- c) Indicar à **OSCIP** o Banco em que será aberta conta bancária específica para movimentação dos recursos financeiros necessários à execução deste TERMO DE PARCERIA, até 03(três) dias após assinatura deste instrumento;
- d) Repassar os recursos financeiros à **OSCIP** nos termos estabelecidos na cláusula sexta;
- e) Criar Comissão de Avaliação para este Termo de parceria, composta por 02 (dois) representantes do parceiro público e 01 (um) membro indicado pelo Conselho Estadual de Cultura e 01 (um) membro indicado pela OSCIP, e apresentar Relatório no prazo de 30 (trinta) dias da execução do Termo de Parceria;
- f) Criar Comissão de Análise de Prestação de contas, através de Portaria, para analisar as contas apresentadas pela OSCIP e o cumprimento do disposto no Termo de Parceria;
- g) Prestar o apoio administrativo necessário à OSCIP para que seja alcançado o objeto deste termo de parceria em toda sua extensão. Contudo, tal apoio não constituirá qualquer tipo de auxílio financeiro, inclusive a disponibilização de linhas telefônicas (dados ou voz), pagamentos de contas de água, energia elétrica e outras, pois as despesas do Termo de Parceria estão integralmente contempladas no orçamento da proposta apresentada;

CLÁUSULA SEXTA– DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para o cumprimento das metas estabelecidas neste TERMO DE PARCERIA:

I – O valor global estimado para a execução e finalização do evento é R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), conforme proposta financeira, doc. de fls, nº _____, a ser repassado a OSCIP em 02 (dois) pagamentos: o primeiro em 11/10/2017 no Valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), a segunda em 15/12/2017 no valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

Subcláusula Primeira - Os recursos financeiros repassados pelo Parceiro Público a OSCIP, não podem ser utilizados em gastos vedados pela Lei de Diretrizes Orçamentárias, conforme determinação do Tribunal de Contas da União.



Subcláusula Segunda – O PARCEIRO PÚBLICO, no processo de acompanhamento e supervisão deste TERMO DE PARCERIA, poderá recomendar a alteração de valores, que implicará a revisão das metas pactuadas, ou recomendar revisão das metas, o que implicará a alteração do valor global pactuado, tendo como base o custo relativo, desde que devidamente justificada e aceita pelos PARCEIROS, de comum acordo, devendo, nestes casos, serem celebrados Termos Aditivos.

Subcláusula Terceira – As despesas decorrentes do presente Termo de Parceria ocorrerão à conta do Tesouro Estadual consignados no orçamento, a cargo da Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte, cujo programa de trabalho e elemento de despesa são:

Dotação Orçamentária:

Natureza de Despesa:

Fonte:

No exercício seguinte, as despesas ocorrerão à conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas nos respectivos Orçamentos-Programas, ficando o Parceiro Público obrigado a apresentar, no início de cada exercício, a respectiva Nota de Empenho estimativa e, havendo necessidade, emitir Nota de Empenho Complementar, respeitada a mesma classificação orçamentária.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A **OSCIP** elaborará e apresentará à Comissão de Análise da Prestação de Contas, prestação de contas do adimplemento do seu objeto e de todos os recursos e bens de origem pública recebidos mediante este TERMO DE PARCERIA, até 60 (sessenta) dias após o término deste.

Subcláusula Primeira - a **OSCIP** deverá entregar ao parceiro público a prestação de contas instruída com os seguintes documentos:

- I - relatório anual de execução de atividades, contendo especificamente relatório sobre a execução do objeto do Termo de Parceria e comparativo entre as metas propostas e os resultados alcançados;
- II - demonstrativo integral da receita e despesa realizadas na execução;
- III – extrato da execução física e financeira;
- IV – demonstração de resultados do exercício.
- V - balanço patrimonial;
- VI - demonstração das origens e das aplicações de recursos;
- VII - demonstração das mutações do patrimônio social;
- VIII - notas explicativas das demonstrações contábeis, caso necessário e;
- IX– parecer e relatório de auditoria, na hipótese do art. 19 do Decreto Federal nº 3.100/16.

Subcláusula Segunda – Caso haja discrepância relevante entre o preço previsto na planilha e o efetivamente executado pela OSCIP, sem qualquer alteração autorizada pela Administração, além da Prestação de Contas relativas aos Shows contratados, a OSCIP deverá demonstrar que o preço pago foi aquele usualmente cobrado pelos artistas.

Subcláusula Terceira - Os originais dos documentos comprobatórios das receitas e despesas constantes dos demonstrativos de que trata o inciso II da Subcláusula anterior deverão ser arquivados na sede da **OSCIP** por, no mínimo, 05 (cinco) anos, separando-se os de origem pública daqueles da própria **OSCIP**.

Subcláusula Quarta – os responsáveis pela fiscalização deste TERMO DE PARCERIA, em especial a Comissão de Análise de Prestação de Contas e membros da SEDUCE da Comissão de Avaliação, ao tomarem conhecimento de qualquer irregularidade ou ilegalidade na utilização dos recursos ou bens de origem pública pela **OSCIP**, darão imediata ciência ao Tribunal de Contas, Assembléia Legislativa respectiva e ao Ministério Público, sob pena, de responsabilidade solidária, consoante o art.11 da Lei nº 15.731/06.



Subcláusula Quinta – Cópia da prestação de contas, acompanhado da análise realizada pela comissão de avaliação, contendo o resultado do acompanhamento e fiscalização do órgão do Poder Público da área de atuação correspondente à atividade fomentada, que será encaminhada à Controladoria-Geral do Estado, Tribunal de Contas do Estado de Goiás, Assembleia Legislativa do Estado de Goiás e à Autoridade Competente, conforme §1º e 2º, art. 10, da Lei nº 15.731/06.

CLÁUSULA OITAVA – DA AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados atingidos com a execução do TERMO DE PARCERIA devem ser analisados pela Comissão de Avaliação citada na Cláusula Quinta.

Subcláusula Única– A Comissão de Avaliação emitirá relatório conclusivo sobre os resultados atingidos, de acordo com o Programa de Trabalho, com base nos indicadores de desempenho citados na Cláusula Segunda, e o encaminhará a **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA** e ao **PARCEIRO PÚBLICO**, até 30 (trinta) dias após o término deste TERMO DE PARCERIA.

CLÁUSULA NONA – DA VIGÊNCIA

O presente TERMO DE PARCERIA terá vigência de 12 (doze) meses, contados a partir de sua outorga, com eficácia a partir da publicação do extrato no Diário Oficial do Estado de Goiás.

CLÁUSULA DÉCIMA– DAS PENALIDADES

Pelo não cumprimento das cláusulas deste termo de parceria será aplicado as seguintes penalidades:

- a) Desqualificação da Organização da Sociedade Civil de Interesse Público por meio de ato do Poder Executivo, em casos de inobservância de qualquer dispositivo legal, exercício de atividade estranhas ao respectivo estatuto ou inadimplência do Termo de Parceria firmado com o Poder Público.
- b) Multas: de mora de 0,3% (zero vírgula três por cento) por dia de atraso e compensatória de 10% (dez por cento) sobre o valor total do Termo de Parceria;

Os montantes relativos às multas moratória e compensatória aplicadas pela Administração poderão ser cobrados judicialmente ou descontadas dos valores pactuados, relativos às parcelas efetivamente executadas do contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA– DA RESCISÃO

O presente TERMO DE PARCERIA poderá ser rescindido por acordo entre as partes ou administrativamente, independente das demais medidas cabíveis, nas seguintes situações:

- I – se houver descumprimento, ainda que parcial, das Cláusulas deste TERMO DE PARCERIA;
- II – unilateralmente pelo **PARCEIRO PÚBLICO** se, durante a vigência deste TERMO DE PARCERIA, a **OSCIP** perder, por qualquer razão, a qualificação como “Organização da Sociedade Civil de Interesse Público”, e
- III – por analogia, nos casos previstos no art. 78 da Lei 8.666 de 1993 assegurando-se ao parceiro privado, no caso em que não concorra culposamente para a rescisão, o ressarcimento dos prejuízos que comprovadamente tiver.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA MODIFICAÇÃO

Este termo de parceria poderá ser modificado em qualquer de suas Cláusulas, Anexos e condições, mediante registro por simples apostila, de comum acordo entre os Parceiros, exceto quando se mostrar necessária alteração nos recursos financeiros previstos, ocasião em que o instrumento adequado será Termo Aditivo.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DO FORO

Fica eleito o foro da cidade de Goiânia, para dirimir qualquer dúvida ou solucionar questões que não possam ser resolvidas administrativamente, renunciando as partes a qualquer das testemunhas abaixo qualificadas.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE, em Goiânia, _____
do mês de _____ de 20_____.

Raquel Figueiredo Alessandri Teixeira Helianny Siqueira Alves Gomes de Andrade
Secretária de Educação, Cultura e Esporte Procuradora-Chefe da Advocacia Setorial

XXXXXXXXXXXXX

Representante da OSCIP